

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Divulgação



Decisão é do Conselho de Sentença do 1º Tribunal do Júri

Torturador de jornalista é condenado a 17 anos de prisão

Por tentativa de feminicídio e tortura contra a jornalista e ex-namorada, Ana Luiza Dias, Fred Henrique Lima Moreira foi condenado a 17 anos e nove meses de prisão, em regime fechado, pela juíza Alessandra da Rocha Lima Roidis, ao deixar claro que este não terá o direito de recorrer em liberdade.

“O apenado não faz jus ao direito de apelar em liberdade, pois respondeu ao processo preso e assim devem permanecer, pois

inexiste motivo que justifique a revogação da prisão neste momento, até mesmo porque o acusado pode querer se esquivar da aplicação da lei penal, agora mais certo do que antes desta sentença condenatória”, disse a juíza. O crime aconteceu em abril de 2022, quando Ana Luiza foi mantida em cárcere privado, no apartamento de Fred, em Copacabana, onde sofreu diversos tipos de agressões, por três dias seguidos.

‘Sequestrador’ de mudança é indiciado

Há mudanças que vêm para o bem, outras, muito ao contrário. É o que enfrentou uma família de Todos os Santos (Zona Norte), alvo do golpe da ‘falsa mudança’, por Marllon Ribeiro da Silveira, na terça-feira (15), indiciado por estelionato e extorsão.

Após retirar todos os pertences da residência, o suposto montador de móveis, de nome ‘Márcio’, passou a exigir R\$ 2.500 para devolvê-los à família, enfim resgatados pela polícia na comunidade Chacrinha, em Jacarepaguá, na Zona Oeste.

Agência Brasil



Soltura de filhos de criminoso confesso não foi explicada

Justiça solta filhos ‘cúmplices’ de assassino de advogada

Apontados como cúmplices do pai, Lourival Correa Netto – assassino confesso da advogada Anic Herdy – Maria Luiza e Henrique Vieira Fadiga tiveram sua prisão revogada pela Justiça, nessa terça-feira (15).

Segundo a Polícia Civil, Maria Luiza é suspeita de lavar o dinheiro do

resgate de Anic (R\$ 4,6 milhões) em uma loja de conserto de celulares, aberta após o crime. Ela teria comprado, por R\$ 30 mil, uma moto, enquanto o pai comprou, por R\$ 500 mil, I-RAM 3500 Longhor6.7D. Já Henrique participou da compra de dólares para pagamento do falso resgate.

Acidente ‘dá nó’ em trânsito no Centro

Um acidente envolvendo um ônibus e uma motocicleta no Túnel Marcello Alencar, nessa quarta-feira (16), na pista sentido Zona Sul, provocou a interdição da Avenida Rodrigues Alves – também chamada de Via Expressa do Porto – na altura do Terminal Rodoviário Novo Rio, cujos

reflexos formaram um ‘nó’ no trânsito da região central da cidade.

Acionado às 9h, o Corpo de Bombeiros não informou sobre prováveis vítimas ou feridos. O Centro de Operações Rio (COR) promoveu desvio pela Via B4 ou pelos túneis Rebouças e Santa Bárbara.

Barricadas em chamadas contra a PM

Como meio de tentar impedir a entrada de policiais militares, em operação no Complexo da Serrinha, em Madureira (Zona Norte), bandidos atearam fogo em barricadas em alguns acessos à comunidade, na manhã dessa quarta-feira (16).

Segundo a plataforma

Fogo Cruzado, houve tiroteio no Morro São José, a partir das 6h50. Promovida pelo 9º BPM (Rocha Miranda), a operação visa combater o roubo de veículos e o tráfico de drogas por criminosos na região. A corporação não informou se houve feridos, prisões ou apreensões.

Governo já tinha ciência da contaminação de pacientes

Secretaria de Saúde do RJ teria relatado problema, em 13 de setembro

Por Marcello Sigwalt

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, já tinha ciência, desde 13 de setembro último, do caso dos pacientes que receberam órgãos infectados com o vírus HIV, conforme informação transmitida pela Secretaria de Saúde do RJ, naquele mesmo dia.

Até a divulgação recente desse fato, em primeira mão, pelo diretor de conteúdo do Grupo Bandeirantes, Rodolfo Schneider, na BandNews FM Rio, a pasta não teria feito qualquer contato no sentido de prestar auxílio às vítimas.

Questionado pelo jornalista do da Band, o ministério emitiu nota com o seguinte teor:

“O Ministério da Saúde foi notificado, por meio eletrônico, em 13 de setembro, sobre o grave evento adverso possivelmente relacionado à doação de órgãos no estado do Rio de Janeiro. Diante da gravidade do caso, a pasta emitiu, de imediato, recomendações urgentes à Central de Transplantes do Rio de Janeiro e aos órgãos de controle, destacando as seguintes medidas:

1. Identificar de imediato e notificar as demais equipes transplantadoras, hospitais e receptores;
2. Revisar os protocolos de testagem dos doadores e os pro-



Rafa Neddermeyer - Agência Brasil

Pasta reconheceu ter recebido informe da Secretaria de Saúde do RJ sobre o problema

cedimentos de armazenamento de amostras;

3. Realizar a retestagem das amostras em laboratório de referência;

4. Informar à Hemorrede estadual e nacional;

5. Monitorar rigorosamente os receptores para a detecção precoce do vírus HIV e, se necessário, iniciar o tratamento com medicamentos antirretrovirais”.

Em outro trecho do comunicado, a pasta esclarece que “desde 13 de setembro, uma investigação completa sobre o ocorrido foi iniciada pela Vigilância Sanitária Estadual (VISA) e pela Anvisa, incluindo uma análise detalhada dos procedimentos

laboratoriais realizados antes e após a captação, além da revisão dos métodos de testagem utilizados na ocasião”, acrescentando “também ter notificado, formalmente, os hospitais de referência onde os transplantes foram realizados, para que, em caso de confirmação dos casos, medidas imediatas de proteção e assistência especializada fossem adotadas para os pacientes e suas famílias.

O Ministério da Saúde reforça que “a segurança dos receptores de transplantes e de sangue, assim como a integridade do Sistema Nacional de Transplantes e da Rede de Sangue e Hemoderivados, são prioridades absolutas da pasta”.

Desvio de recursos

Em paralelo, o diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, disse que a corporação investiga a hipótese de desvio de recursos públicos na contratação do laboratório PCS Saleme.

“A investigação é dinâmica e pode revelar novas circunstâncias, mas que apontam sobretudo, para a questão de crime contra a saúde pública, do crime previsto na própria legislação de transplantes, no crime previsto na Lei de Licitações e também no Código Penal, em relação à licitações e contratos”, arrematou Rodrigues.

RJ demanda 10 mil padeiros

Dinâmico, mercado fluminense prima pela alta diversificação

Divulgação Instituto Gourmet

Por Marcello Sigwalt

Como marco da importância do alimento essencial (às vezes, único, para milhões), o Dia Mundial do Pão é comemorado nessa quarta-feira (16), por iniciativa da União dos Padeiros e Confeiteiros de Nova Iorque, em 2000.

Homenagens à parte, o fato é que a atividade que fornece o ‘pãozinho nosso de cada dia’ possui um déficit de 10 mil padeiros no Rio de Janeiro, a despeito da extrema diversificação desse mercado, nos últimos anos, sobretudo com a popularização de produtos artesanais e necessidade de suprimento dos estabelecimentos de ‘fast food’, com base em fabricação própria.

Diferentemente da imagem imutável, o mercado de panificação apresenta perspectivas de lucros e de crescimento, a partir de oportunidades únicas, como as oferecidas pelo Instituto Gourmet, em que o pa-



Mercado ‘aquecido’ potencializa a ascensão de carreira

deiro profissional é capacitado a exercer diversas funções, que incluem, a produção de pães, seleção de materiais, criação de novas receitas e gerenciamento da cozinha e estoque. Sem contar os pães, este profissional pode preparar bolos, salgados, doces e cafés, fabricados segundo padrões de qualidade.

Além das padarias, as oportunidades abrangem restaurantes, mercados, cantinas, lanchonetes e até mesmo cruzeiros, hotéis e hospedarias. A interação recente com nutricionistas também permite aos padeiros produzirem pães, massas e outros alimentos veganos e funcionais.

Pesquisas apontam que as

funções de padeiro e confeiteiro podem fazer jus a um salário médio de R\$ 1.271,00, que podendo atingir R\$ 2.186,00, resultando em uma média salarial de R\$ 1.611,00 no país.

Já para os empreendedores, os rendimentos vão variar, de acordo com a linha de produção e a quantidade de vendas mensais.

Servidores ‘barram’ nova gestão do HFB

Por Marcello Sigwalt
“Nós vamos permanecer aqui”. A frase da auxiliar de enfermagem e diretora do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social no Estado do Rio (Sindsprev/RJ) dá o tom do impasse que envolve o futuro do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), cujos servidores federais estão em greve, desde maio deste ano, marcando posição contra a intervenção do grupo gaúcho na unidade de saúde.

Munidos de cartazes e colchonetes, os trabalhadores têm impedido a entrada de funcionários e do Grupo Hospitalar

Conceição, de Porto Alegre (RS) – empresa pública vinculada ao governo federal, de atuação nacional e que atende integralmente ao Sistema Único de Saúde (SUS) – a quem acusam de transferir recursos do HFB. Enquanto o Sindsprev/RJ foi multado pela Justiça Federal, a nova gestão do hospital foi oficializada, mediante publicação no Diário Oficial da União (DOU), nessa terça-feira (15).

Da parte do Ministério da Saúde, a nova gestão deve conferi prioridade ao setor de emergência, salas para cirurgias e a abertura de mais de 200 leitos, tendo em vista a retomada gradativa de todos os serviços.

Tráfego atravessa sete ônibus no Itanhangá

Em mais uma investida do tráfego contra a presença policial nas comunidades da Tijuquinha e da Metzema, bandidos sequestraram sete ônibus, usados como barricadas, que ficaram atravessados no Itanhangá (Zona Oeste), depois de expulsarem passageiros e motoristas, tomando as chaves dos veículos que, ao menos, não foram incendiados.

Na rede social ‘X’, o Centro de Operações da Prefeitura sinalizou que o bloqueio, às 11h, estava ocorrendo na Estrada do Itanhangá, na altura da Comunidade Vila da Paz, em ambos os sentidos. Em consequência, o trânsito ficou lento, acarre-

tando uma fila quilométrica de ônibus. Por volta das 13h, a via foi liberada.

Além da CET-Rio, Polícia Civil e PM atuam no local equipes do Batalhão de Operações Especiais (BOPE).

A Rio ônibus – que representa as empresas de coletivos – os ônibus sequestrados e usados como barricadas circulavam em Jacarepaguá e eram das linhas 878 Tanque x Barra da Tijuca, 557 Rio das Pedras x Copacabana, 557 Rio das Pedras x Copacabana, 550 Cidade de Deus x Gávea, 878 Tanque x Barra da Tijuca, 863 Barra da Tijuca x Rio das Pedras.